

CHRIS CRAFT 29

Pesca ou passeio com grife

O requintado estaleiro americano investe num novo conceito de utility boat para o mercado brasileiro: o das lanchas (muito bem) feitas para pescar ou passear, tanto faz



Velocidade máxima
46,5 nós (a 5 800 rpm)

Velocidade de cruzeiro
34,3 nós (a 4 500 rpm)

Aceleração
5,8 s (até 20 nós)

Autonomia
483 milhas (a 4 500 rpm)

Potência
500 hp (nos hélices)

Amurada alta e acolchoada

Cockpit revestido com teca

Banheiro completo, sob o console

Durante décadas, as lanchas menores de pesca foram feitas para agradar apenas aos pescadores. Eram espartanas e não faziam nenhuma concessão ao conforto ou requinte. Mas isso vem mudando — e como! Cada vez mais, os fabricantes criam modelos de pesca para mar aberto que, sem deixar de agradar ao seu público-alvo, são bem mais confortáveis e, por isso, também fazem sucesso em passeios diurnos ou pequenas travessias com os amigos e a família. Barcos assim, mesmo sem cabine (mas com um banheiro a bordo), tornaram-se uma faixa do mercado tão promissora que até mesmo estaleiros tradicionais pelo requinte de seus barcos aderiram a ele.

O americano Chris Craft foi um deles. E já está oferecendo a novidade também para o mercado brasileiro. Sem trair suas origens, entrou com tudo no mercado dos UB, ou os "utility boats", como são chamados estes barcos com console central e amplas áreas livres nos dois bordos, a fim de favorecer a movimentação dos pescadores. Este

modelo, o Catalina 29 Sun Tender, é um deles. E um dos mais requintados, por sinal.

Tudo é de altíssimo padrão nesta lancha de 29 pés e uma respeitável boca de 3,10 m — a segunda maior do segmento. A qualidade de construção fica nítida nos detalhes. Não há como não se impressionar com o acabamento em madeira teca de todo o cockpit. Ou com a qualidade dos estofados, que, além de muito cómodos e macios, são totalmente à prova d'água. Pilotar esta lancha entusiasma ainda mais. A navegação é impecável, mesmo em mar picado. Equipada com dois motores de popa Mercury de 250 hp cada, este modelo Chris Craft revela-se muito estável e veloz.

Mas, assim como o seu nível de acabamento, o preço (cerca de R\$ 452 000, já com todos os impostos de importação incluídos) também é alto. Mas paga-se pela excelência de um barco que elevou o padrão dos utility boat a um nível tão alto que, a rigor, já não se sabe se esta é uma lancha de pesca que serve para passear ou vice-versa.



TUDO DE PRIMEIRA

O acabamento, os estofados e o casco atestam a qualidade desta UB de alto nível

Estofamentos
à prova d'água

Motorização
só de popa, com
dois motores
de 250 hp



Giovanni Nejar

A amurada alta e a vasta área livre deixam claro: esta lancha é para pescar. Mas com muito conforto



GUARDA PEIXES

Debaixo dos assentos, caixas drenantes com fundo retirável, para facilitar a limpeza. Já o banco do convés esconde o banheiro



Como ela é

A Chris Craft Catalina 29 Sun Tender é um modelo feito para pesca. Não restam dúvidas quanto a isso quando se observa a caixa reservada aos pescados e iscas vivas na popa, a amurada alta e acolchoada e os assentos removíveis, que permitem abrir ainda mais espaço na já vasta área livre do cockpit. Os pescadores, porém, podem sentir falta de alguns acessórios. Entre eles, o porta-varas na popa. Ocorre que alguns itens de pesca são opcionais, uma vez que esta Sun Tender, de certo modo, dá especial atenção também à sua vocação para passeios. E o estaleiro oferece uma versão ainda mais pesqueira para este barco.

De qualquer forma, a Chris Craft 29 consegue ter estilo próprio até mesmo no segmento dos UB, em que os barcos são bem parecidos. Seu belo desenho faz jus à fama do conhecido estaleiro americano. O mesmo também acontece com a qualidade da construção e do acabamento. Os metais são de primeira e as instalações elétricas, muito cuidadosas. Também o banheiro, que fica dentro do console central, é muito bom e completo, embora pudesse ser mais alto (tem apenas 1,60 m de altura). Já os sofás do cockpit conseguem ser confortáveis sem roubar espaço dos pescadores. Aliás, nada rouba espaço nesta lancha bem pensada e realmente ampla.

DICA DE QUEM TESTOU

Faça questão da capota t-top, com prolongamento escamoteável. Ela protege do sol não só o posto de comando como também a praça de popa. Nos EUA, é opcional. Aqui, item de série

COM QUEM CONCORRE

Três lanchas UB, com banheiro no console, competem com a Catalina 29. São elas:



Fishing 32 Open

Ótima para pescaria e passeios diurnos. Acomoda bem cinco pescadores, mais o piloto. Em passeios, leva até dez pessoas. Usa tripla motorização de popa.



Fly Fish 290

Bem acabada, é indicada para pescarias em mar aberto. Leva quatro pescadores ou dez pessoas em passeios, além do piloto. Usa dupla motorização de popa.



Riostar 28 Hydra

Sua construção é robusta e o acabamento, muito bom. Já consagrada junto aos pescadores de mar aberto, usa motorização de centro.



PARA PILOTAR

O posto de comando é bom, embora o assento pudesse estar um pouco mais próximo do volante



BOA DE MAR

O casco dos utility boats costuma ser bom de navegação. Mas o desta Chris Craft foi bem além das expectativas. É veloz e seguro, oferecendo uma estabilidade realmente admirável



SOB O CONSOLE

O banheiro é completo e muito bem desenhado. Ficaria melhor ainda se sua altura fosse superior a 1,60 m



BEM SACADA

Nos dias de muito sol, a capota t-top pode ser estendida e de modo rápido. Bom para os passeios e também para as pescarias



Mesmo em mar agitado e em velocidade acima do ideal, a navegação não causou qualquer desconforto

GRANDES DETALHES

Os cuidados com o (excelente) acabamento revelam-se também nos pormenores, como a madeira da borda e o paiol da âncora, com trava de segurança e cunho extra

SEM APERTOS

O espaço a bordo é generoso em qualquer parte. Até no posto de comando, onde pode ser instalado um equipamento multifuncional de até nove polegadas

Como navega

Lanchas UB, por definição, costumam ir bem em mar aberto. Afinal, foram feitas para isso, com bom ângulo de proa e, principalmente, um V pronunciado na popa. Já se esperava, portanto, uma navegação firme e segura por parte da Chris Craft 29. Mas ela foi muito além das expectativas. No dia da avaliação, os ventos tornaram o mar picado e chato de enfrentar. Mesmo assim, esta 29 pés navegou com surpreendente maciez. Aceleramos contra e a favor das ondulações e em momento algum o casco bateu forte ou permitiu a entrada de água no cockpit. Melhor ainda: mesmo em velocidade acima do ideal naquelas condições de mar, a navegação não causou qualquer desconforto. E o barco quase não adernou, mesmo em curvas fechadas.

Embora o volante pudesse ficar um pouco mais próximo do banco, a pilotagem é muito agradável. Ágil, ela acelerou do repouso aos 20 nós em apenas 5,8 segundos. E todos os seus números de avaliação impressionaram. A velocidade máxima foi de 46,5 nós. Em regime de cruzeiro, com navegação suave, marcou 34,3 nós, com uma espetacular autonomia de 483 milhas. Ou seja, uma viagem sem escalas do Rio de Janeiro a Florianópolis! E ainda sobriariam 15% de combustível no tanque. Críticas? Bem, talvez o fato de não oferecer opções de motorização: só mesmo dois Mercury de popa, com 250 hp cada. Que, no entanto, como se viu no teste, dão muito bem conta do recado. ⚓

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Guarujá.
- **CONDIÇÕES:** ventos de 12 nós e mar muito picado, com ondas de cerca de meio metro.
- **A BORDO:** 1 pessoa, 450 litros de combustível e 20 litros de água.
- **MOTORIZAÇÃO:** dois motores de popa Mercury Verado, de 250 hp cada, com hélices contrarrotantes de aço inox de três pás com passo de 19" e relação de transmissão de 1,85:1.

QUEM FAZ

O tradicionalíssimo estaleiro americano Chris Craft é um dos mais famosos e antigos do mundo e tem nada menos que 137 anos de vida. Sua linha Catalina é apenas uma delas. Para saber mais, acesse www.americanboat.com.br ou ligue para o representante no Brasil, no tel. 47/3427-2143

RESUMO



pilotagem



Com muito estilo e precisão. O barco é macio e responde fácil a qualquer manobra. A sensação de pilotá-lo em mar ruim foi tranquila e até confortável. A Chris Craft 29 quase não adernou em curvas fechadas. E não molhou o piloto em momento algum.

desempenho

Ótimo. A Chris Craft 29 acelerou do repouso a 20 nós em apenas 5,8 segundos. Além disso, chegou a notáveis 46,5 nós (a 5 800 rpm) em velocidade máxima no mar picado. E todos esses números com uma autonomia bem acima das concorrentes.

paioís



Não faltam. Estão sob o convés e ao lado do console. Os maiores ficam em caixas sob os bancos de popa. Todos são drenantes e muito bem acabados. Há vários porta-copos no console e ao redor dos bancos. E, na popa, caixa para peixes com bomba de maceração.

cockpit



Espaçoso e realmente muito bonito. É cheio de detalhes de acabamento. Tem paioís para tralhas de pesca ou de passeio sob os bancos de popa. Tudo em teca e, ainda, com estofamento de alta qualidade. Oferece uma pequena plataforma de popa bem eficiente.

construção



Usa gelcoat e resinas isoftálicas para evitar degradação do casco pelo processo de osmose. É construída com laminação manual e excelente acabamento. O costado e o convés são fabricados em sanduiche de fibra de vidro e núcleo de espuma de pvc rígida. Já o fundo é maciço.

motorização



Nada versátil. O estaleiro americano oferece apenas uma opção: dois motores de popa de 250 hp cada, quatro tempos. De qualquer maneira, o seu desempenho com este conjunto revelou-se excelente, mesmo no mar arisco. Os comandos eletrônicos dos motores ajudaram muito.

banheiro



Fica dentro do console central e tem 1,60 m de altura. Um pouco baixo, é verdade. Em compensação, é completo, com vaso elétrico e acesso excelente. Todas as baterias e o quadro elétrico estão instalados nele, sem que isso cause qualquer problema.

elétrica



A fiação é codificada e estanhada e segue normas da guarda-costeira americana. Utiliza condutites e braçadeiras adequadas. As baterias estão bem acondicionadas e protegidas dentro do banheiro e o quadro elétrico é de disjuntores em vez de fusíveis.

ferragens



São de ótima qualidade, feitas com aço inox 316L, mais resistente à corrosão. Tem corrímão embutido nos bordos para ajudar o acesso à proa. O t-top tem estrutura em alumínio e é muito bem acabado. Há seis cunhos retráteis bem dimensionados e trava para a âncora.

hidráulica



Tem um tanque central com capacidade de 832 litros de gasolina e outro tanque, mais à proa, para 117 litros de água. É fácil checar as condições de cada um. Quanto às conexões, são benfeitas. Mas algumas são de pvc, em vez de metal, o que seria mais indicado.

CHRIS CRAFT 29

**Pontos altos**

Navegação estável e muito macia

Acabamento bem acima da média

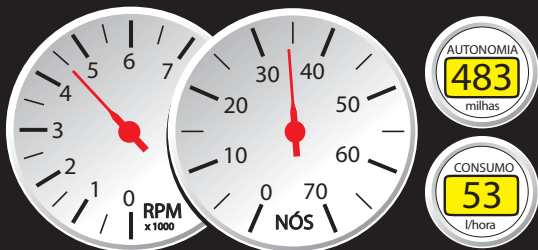
Cockpit bom para pesca e passeio

**Pontos baixos**

Assento do piloto distante do volante

A baixa altura do banheiro

Algumas conexões hidráulicas em pvc

Melhor aproveitamento

rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
2500	10,4	20	0,53	1,9	398	38
3000	18,4	29	0,63	1,6	470	26
3500	23,9	33	0,72	1,4	539	23
4000	28,5	39	0,73	1,4	547	19
4500	34,3	53	0,64	1,6	483	14
5000	38,7	73	0,53	1,9	400	10
5800	46,5	101	0,46	2,2	346	7

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, pelos instrumentos dos motores.

Quanto custaCerce de R\$ **452 000**

(com dois motores Mercury de 250 hp cada)

**É assim**

■ Comprimento total	8,90 m
■ Boca	3,10 m
■ Calado com propulsão	0,53 m
■ Borda-livre na proa	1,00 m
■ Borda-livre na popa	0,76 m
■ Altura no banheiro	1,50 m
■ Combustível	832 litros
■ Água	117 litros
■ Peso sem motores	3 175 kg
■ Peso dos motores	548 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	12/0
■ Projeto	Chris Craft

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Teca no convés • luz de cortesia no cockpit em led • t-top com extensor • cunhos retráteis em inox 316 L • direção hidráulica • duas bombas de porão com automáticos • escada de popa removível • wc elétrico • água pressurizada • ducha no cockpit com mangueira extensível • ducha no banheiro • caixa de gelo com placa de refrigeração • caixa drenante para iscas.

Principais opcionais

Sistema de rádio am/fm por satélite (sirius) • luz subaquática • pacote de eletrônicos (chart plotter/sonda/vhf/ radar) • compressor de ar para boias infláveis • sistema de esgoto com caixa de retenção • pinturas especiais • caixa drenante para peixes com bomba de maceração • porta-varas no cockpit e t-top • capotaria especial com temas Chris Craft.

